



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

SUPERDOTAÇÃO/ALTAS-HABILIDADES: AS ESCOLAS E PROFESSORES SEM CONHECIMENTO DE COMO TRATAR CRIANÇAS SUPERDOTADAS

Carini Hoffmann Francisco Co-autor: Karoline Santos Rodrigues.
Gilca Maria Lucena Kortmann.
Universidade La Salle.

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Esta pesquisa de caráter bibliográfico foi desenvolvida da disciplina de Necessidades Educativas Especiais e Inclusão do curso graduação em Pedagogia, cujo objetivo é: tem que ser verbo analisar como ocorre a identificação de alunos com Altas Habilidades/Superdotação seja feita de forma integral. Iremos nos debruçar sobre os talentos inatos dos indivíduos com Altas Habilidades/ Superdotação é compreendida como um talento inato do indivíduo, que é identificado por apresentar habilidades que evidenciam seu grande desempenho na área intelectual, social, musical e artística. Dentre as características mais comumente encontradas em crianças superdotadas em idade pré-escolar destacam-se: Alto grau de curiosidade, boa memória, atenção concentrada, persistência, independência e autonomia, interesse por áreas e tópicos diversos, aprendizagem rápida, criatividade e imaginação, iniciativa, liderança, vocabulário avançado para a sua idade cronológica, riqueza de expressão verbal (elaboração e fluência de ideias), considera pontos de vistas de outras pessoas, facilidade de interagir com crianças mais velhas ou com adultos, lida com ideias abstratas, percebe discrepâncias entre ideias e pontos de vista, interesse por livros e outras fontes de conhecimento, alto nível de energia, preferência por situações/objetos novos, senso de humor e originalidade para resolver problemas. Esses fatores podem ser desenvolvidos também pelos fatores individuais, familiares e culturais. A avaliação de crianças com Altas Habilidades/ Superdotação é bastante desafiadora, iremos nortear a pesquisa por meio do questionamento de como a avaliação dessas crianças com Altas Habilidades/ Superdotação ocorre? Com que base é definida sua inteligência? Mas devido à limitação nos testes psicométricos e o pouco conhecimento que temos acerca da natureza das altas habilidades ainda é difícil afirmar os questionamentos feitos. Para desenvolver a pesquisa utilizamos como base bibliográfica os autores, Renzulli (2001), Freeman e Guenther (2000), Gardner, Feldman e Krechevsky (2001) que são unânimes em afirmar que a identificação deve ser feita com um conjunto de procedimentos que possibilitem uma visão integral do sujeito. Concluímos que as escolas ainda não estão preparadas para atender os alunos que tenham Altas Habilidades/Superdotação, uma vez que os professores não possuem habilitação necessária para promover os desafios que essas crianças precisam. Considera-se que assim como os professores a família também tem um papel importante, multifacetado e podendo tornar-se complicado, pois podem atuar na vida da criança como provedores, educadores, mentores, modelos intelectuais e sociais, disciplinadores, conselheiros, ouvintes, companheiros e ainda como promotores dos interesses e talentos que a criança possa vir a desenvolver.

Palavras-Chave: Altas Habilidades, Superdotação, Educação.